

ESTUDO DE CASO

IDENTIFICAÇÃO EM TAXIS E COLETIVOS

Roberto Soares TERRA, Cap PM

1. APRESENTAÇÃO DOS CASOS

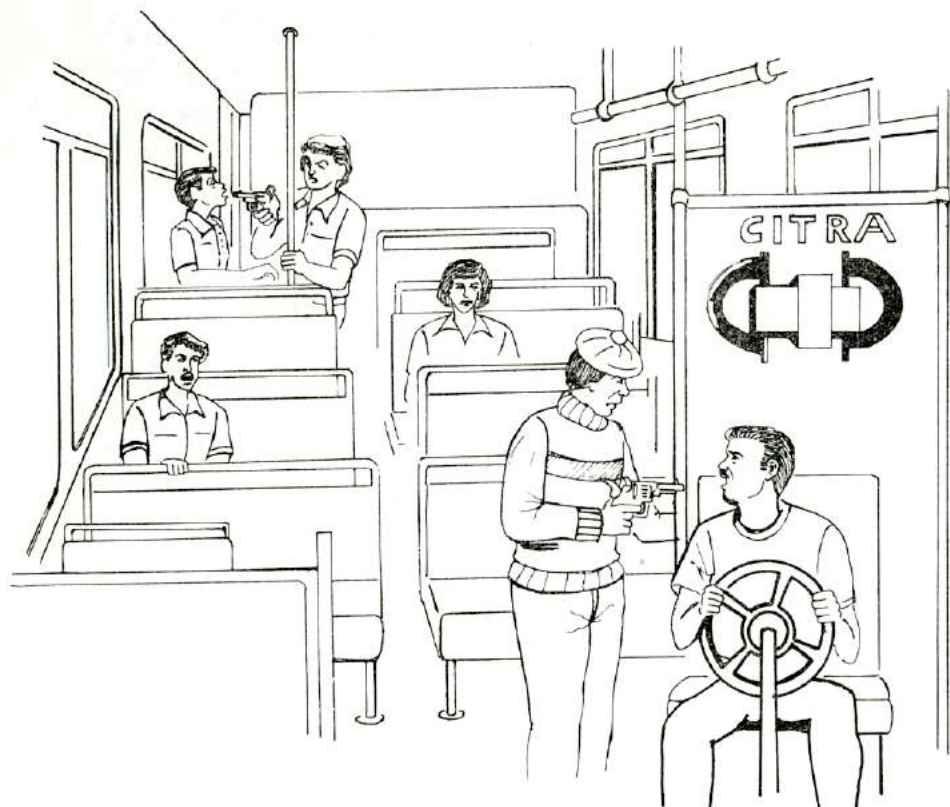
a. Táxi

No dia 05-out.-84, às 23:45h, a vítima, dirigindo o CA 9999, Marca Volkswagen, apanhou dois passageiros próximos ao Hospital Belo Horizonte sendo que estes mandaram "tocar" para o bairro São Cristóvão; nas proximidades da favela da Pedreira Prado Lopes, sacando um revólver e uma Pistola, executaram o assalto levando Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e 01 (um) relógio, tomando a direção da favela e desaparecendo (ROP 191274 de 05-out.-84).



b. Coletivo

Em 05-set.-84, às 23:35h, motorista e trocador se encontravam no ônibus CW 9999 que faz a linha centro, quando, nas proximidades da favela Sumaré, dois indivíduos que se encontravam entre os poucos passageiros, armados de revólveres, imobilizaram os presentes, um o motorista e passageiros e o outro o trocador, levando Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e fugindo em direção à favela, tomando destino ignorado (ROP Nr 170460 de 05-set.-84).



2. "MODUS OPERANDI" UTILIZADOS

a. Táxi

Os assaltantes tomaram o veículo como passageiros comuns, em local movimentado, e na região escolhida (próximo a favela) praticaram o assalto evadindo-se para a favela.

b. *Coletivo*

Os assaltantes embarcaram como passageiros comuns e, em um local onde rareava o número de passageiros, praticaram o assalto e fugiram em direção à favela.

3. *AÇÃO POLICIAL RECOMENDADA*

a. *Introdução*

A avaliação dos presentes fatos (assaltos) e de outros demonstram que o êxito na repressão aos assaltantes de táxis e coletivos é raro em virtude de vários fatores (escolha do local, oportunidade, locais de homígio, etc.); deste modo impõe-se medidas preventivas. Estas serão adotadas através das abordagens, busca e identificação.

b. *Ação Preventiva*

1) *Táxis*

a) Serão escolhidos para abordagem, busca e identificação dos veículos (Táxis) os locais já detectados como de risco e aqueles que se constituem em pontos-chaves para se alcançar diversos bairros.

b) As ações serão desenvolvidas segundo os ditames do Manual de Prática Policial N.º 1 (Abordagem, Busca e Identificação), obedecendo as seguintes fases:

- (1) Planejamento mental
- (2) Plano de Ação
- (3) Execução

2) *Coletivos*

a) Serão escolhidos para abordagem os locais preferidos pelos assaltantes (de risco), isto é, aqueles em que rareiam o número de passageiros e que são próximos a locais de fuga-homígio, quais sejam proximidades de matagais e favelas;

b) Considerando a possibilidade de risco para os passageiros os PM, ao adentrarem no veículo e encontrando situação suspeita, adotarão

atitude se satisfeitos com o quadro encontrado, desembarcarão e, de forma dissimulada, acompanharão o veículo para desenvolver a ação em local seguro, sem dar chance aos suspeitos para evasão ou reação.



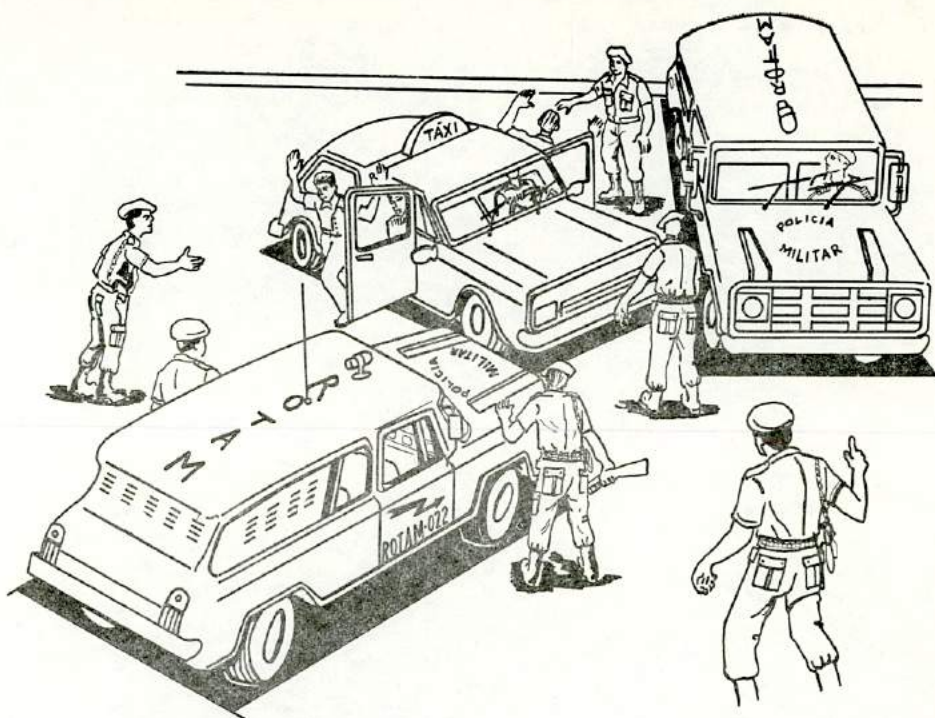
c) As fases serão as preconizadas para abordagem a Táxis (Planejamento Mental, Plano de Ação e Execução).

c. Ação Repressiva

1) Ocorrido o assalto (Táxi ou Coletivo) serão desencadeado de imediato o Patrulhamento Repressivo, acompanhado de suas Variantes Básicas e Complementares (vide Manual de Procedimentos das Rondas Táticas Metropolitanas — ROTAM);

a — Variantes Básicas:

- (1) Bloqueio;
- (2) Cerco;
- (3) **Interceptação.**



b) Variantes Complementares:

- (1) Levantamento e Difusão de Dados sobre o evento e Suspeitos;
- (2) Patrulhamento Intensivo;
- (3) Perseguição Motorizada;
- (4) Rastreamento de Pistas.

2) Em conclusão à Ação Repressiva ter-se-á:

- (a) Resgate da vítima (se for o caso);
- (b) Recuperação do patrimônio;
- (c) Prisão dos Criminosos.

